

# Diário de Notícias

[http://dn.sapo.pt/2007/01/11/cidades/moradores\\_assustados\\_edificio\\_inclin.html](http://dn.sapo.pt/2007/01/11/cidades/moradores_assustados_edificio_inclin.html)

## Moradores assustados com edifício inclinado

Paula Martinheira



Adélia, de 76 anos, já não tem "idade nem saúde" para tanta ansiedade. A senhora, que vive sozinha num dos 28 apartamentos do edifício Austral, em Quarteira, já apelidado de "Torre de Pisa algarvia", devido à rotação de meio grau que sofreu em relação à vertical, receia pela sua segurança, garantindo que nunca se sentiu tão "nervosa" em toda a sua vida.

Um sentimento partilhado sobretudo pelas oito famílias que vivem em permanência no prédio de sete pisos (as restantes são segunda habitação), que o engenheiro civil que em Abril de 2006 fez uma peritagem ao prédio a pedido da Câmara Municipal de Loulé, Carlos Martins, alivia ao garantir que "o movimento registado no prédio está estabilizado".

"Sob o ponto de vista de protecção civil, se eu tivesse verificado que o edifício continuava a mexer-se, informaria o presidente da câmara, que de imediato mandaria evacuar o edifício", disse ao DN, adiantando que, de qualquer forma, a autarquia "vai tirar a prova dos nove com a monitorização do edifício". Com efeito, ontem de manhã, uma equipa de uma empresa especializada no estudo de estruturas, "tomou de assalto" o Austral, para fazer o levantamento das características do prédio, cujas fundações assentam em areias, água e lodo. "Vamos verificar se há assentamentos, rotações ou deslocções em vários sentidos, gravando ângulos e distâncias", explicou um dos técnicos ao DN.

### Medições dos técnicos

O trabalho de avaliação dos técnicos, para Carlos Martins, deverá estar pronto dentro de um ano. É que, justificou, "no âmbito da monitorização do edifício, a geometria do mesmo é tirada à décima de milímetro".

"Os técnicos vão fazendo medições de dois em dois meses para detectarem, num prazo de um ano, se houve ou não movimentos", adiantou. Até lá, asseverou, "os moradores podem ficar descansados quanto à segurança do prédio", construído em 2000.

### Medidas "urgentes"

Uma garantia que não descansa, contudo, totalmente, as famílias do Austral, situado na Rua da Alagoa, no centro da cidade. É que, a expensas dos condóminos, dois estudos já foram realizados, um por uma empresa particular de sondagens, o outro, posterior, por uma equipa dos serviços de engenharia civil do Instituto Superior Técnico (IST), que concluiu que "os movimentos continuam presentemente a ocorrer", recomendando, por isso, "medidas urgentes que estabilizem os assentamentos", sob pena de o problema evoluir para "uma situação de risco".

Carlos Martins critica os seus colegas do Instituto Superior Técnico por terem concluído que "não é só o Austral que está a mexer, mas também todos os restantes edifícios da zona". "Os argumentos técnicos do estudo não valem nada e esta é uma boa forma de lançar o pânico infundado em Quarteira", argumenta ainda aquele perito.